

PROGRAMA DE CÉLULAS COMUNITÁRIAS

1. **Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

O Programa Células Comunitárias foi inicialmente concebido para aumentar a participação da população na avaliação do Ensino em Tempo Integral implantado em 2001 no município. Depois, elegeu a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano como seu principal objetivo.

Outros objetivos do Programa:

- Contribuir na capacitação de lideranças inseridas na vida comunitária local a partir da prática e do conhecimento dos participantes, na perspectiva da construção da cidadania.
- Contribuir na formação de lideranças para o exercício de cargos comunitários, tendo como referência as células comunitárias.
- Ousar em novas formas que sejam capazes de superar, efetivamente, o clientelismo, o paternalismo e o assistencialismo.

Metas

- Atingir o ensino básico em tempo integral, em 100% das crianças até 2006;
- Diminuir e manter o índice de mortalidade infantil para 1 dígito (atualmente – julho/2005 - está em 7,8 / 1.000 nascidos vivos).
- Melhorar a saúde materna, através do fortalecimento do Programa Escola da Gestante, mantendo o atual índice 0,0 (zero) de mortalidade materna obtido no município.
- Promover a igualdade entre os sexos, com a criação do IAMA – Instituto de Atenção à Mulher Apucaranaense da Secretaria Especial da Mulher e Assuntos da Família.
- Gerar emprego e renda (vide resultados no tópico 12 in fine)
- Melhorar os índices de segurança pública, reduzindo em 20% as ocorrências policiais no município no ano de 2005 e 10% nos anos subseqüentes – Dados do Programa de Segurança Pública, da CONSEG – Conselho de Segurança Pública de Apucarana.
- Erradicação do analfabetismo até 2008.
- Melhoria da infra-estrutura urbana, com obras de saneamento, elevando a cobertura de esgotamento sanitário dos atuais 22,8% para 65% até 2008 (já contratado com a Sanepar – Companhia de Saneamento do Paraná) e 85% até 2010.

2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

O município foi dividido em 24 regiões, sendo 18 urbanas e 06 rurais, denominadas Células Comunitárias. Cada célula passou a ter uma “capital” que é a escola municipal da localidade. A cada semana acontece uma reunião em uma das células, a partir de um escala pré-determinada. Na semana que antecede cada

reunião, uma equipe visita as lideranças da célula, consultando sobre as possíveis demandas / críticas que serão levantadas na assembléia. Após esta visita, são realizadas reuniões preparatórias na Prefeitura, com representantes de cada secretaria, sobre as possíveis reivindicações que surgirão na assembléia e quais os possíveis encaminhamentos. Nas reuniões, que acontecem a partir das 19h30min, encerrando-se até às 22:00h, com a participação do Sr. Prefeito, ouvem-se as lideranças locais, seus anseios, reivindicações e abrem-se debates sobre como resolver os problemas e ou atender as necessidades. Estas lideranças e os demais membros da comunidade presentes são motivados/desafiados a apresentar propostas de soluções e os representantes das Secretarias Municipais envolvidas (conforme o assunto) são chamados a se manifestar. Após discussão, chega-se a um consenso, firmando-se um compromisso entre as lideranças locais e o poder público, o que gera planejamentos de curto, médio e longo prazos.

Na semana seguinte –as reuniões ocorrem nos finais de semana – equipes da Prefeitura retornam ao bairro para iniciar às atividades propostas, principalmente as emergenciais.

Neste primeiro semestre de 2005, foram realizadas reuniões com blocos de três a quatro células comunitárias. Cada célula indicou até quatro líderes para participar dos encontros de liderança que serão realizados no segundo semestre.

As frentes de atuação mais solicitadas são as Saúde, Educação, Geração de emprego e Renda, Segurança e Habitação (moradias). Algumas reivindicações são prontamente encaminhadas como por exemplo, quando ocorre pedido de instalação de salas para aulas de alfabetização nas reuniões, a coordenadora de Educação de Jovens e Adultos presente já verifica com a comunidade um possível local para instalação e a existência naquela reunião de algum professor ou pessoa disposta da aceitar o desafio. Já na semana seguinte este sala está funcionando.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Programa Células Comunitárias está inserido na principal política pública do município, chamado de “Programa Cidade Educação”. Em fevereiro de 2001, a prefeitura articulou diversos setores da sociedade na assinatura de um Pacto pela Educação. Como resultados desse pacto surgiram inúmeros programas, com destaque para o Ensino em Tempo Integral, Escola da Oportunidade, Curso Pré-Vestibular Municipal entre inúmeros outros. Ao valorizar e fortalecer o papel do líder comunitário, o Programa Células comunitárias promove a integração das diversas ações do pacto, transformando-se em ele entre as comunidades e os demais programas.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O programa é voltado para a comunidade como um todo, não havendo um público-alvo específico. Entretanto, busca-se a participação efetiva de pessoas que de alguma maneira exerçam lideranças. Assim,

têm participado do programa, lideranças de Associação de Moradores, de igrejas católicas e evangélicas, Associações de Pais, Professores e Funcionários das Escolas Municipais e Estaduais, lideranças ligadas à Saúde, Segurança Pública, Clubes de Serviços, Equipes Amadoras de Futebol, Grupos da Melhor Idade e outras. Cada comunidade define os seus problemas, prioridades e potencialidades. As soluções nascem das discussões em grupos.

Para a próxima etapa do programa está prevista a participação direta de quatro líderes por célula comunitária, sem grandes diferenças de gênero, sendo dividido quase equitativamente entre homens e mulheres. Essas pessoas terão a responsabilidade de articular ações com outras lideranças e com a comunidade com um todo, aumentando o alcance do programa sem que haja uma previsão quantitativa.

5. **Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

Praticamente não há custos. Este é quase simbólico, pois as equipes são voluntárias e os custos restringem-se basicamente aos de locomoção, ficando essa despesa por conta da Secretaria de Governo do Município.

6. **Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

Atualmente, o programa conta com o trabalho exclusivo de uma equipe de quatro pessoas, vinculadas à Superintendência de Relações com a Comunidade da Prefeitura Municipal. Há um homem na função de direção (Superintendente) e uma mulher e dois homens nas funções de execução (Coordenadores). Para o segundo semestre de 2005 está prevista a participação de um grupo maior de pessoas nas funções de execução, sobretudo das secretarias municipais de (i) Assistência Social, (ii) Mulher e Assuntos da Família, (iii) Desenvolvimento Humano, (iv) Desenvolvimento Econômico.

7. **Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

Além da Prefeitura Municipal, através das diversas secretarias, o programa conta com importantes parceiros em fases específicas. Durante as assembleias comunitárias há a participação do (i) Conselho Comunitário de Segurança, com informações sobre segurança pública, orientações quanto a denúncias,

etc. (ii) Mude o Mundo – Instituto da Promoção da Responsabilidade Social, com abordagens sobre Gravidez na Adolescência, protagonismo juvenil, (iii) IAMA – Instituto de Atenção à Mulher Apucaranaense, com apresentação de serviços prestados, além de informações sobre políticas do gênero, (iv) Caixa Econômica Federal, com informações sobre programa especial de financiamento de materiais de construção para população de baixa renda, (v) Polícias Civil e Militar, que participa das discussões sobre segurança pública. Além disso, ao longo de todo o programa têm participado outras instituições, através da indicação de lideranças, entre os quais (i) associações de moradores, (ii) Igrejas católicas, (iii) Igrejas evangélicas, (iv) associações de pais, mestres e funcionários, (v) escolas municipais e estaduais, (vi) unidades de saúde, (vii) centros educacionais infantis.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Este é um programa essencialmente criado para a participação comunitária e implantado através dessa participação, como descrito em todo o formulário.

Seu mecanismo de participação é o de “formação na ação” que força a comunidade a sair do comodismo. A comunidade, uma vez identificada as prioridades, parte para ser agente de transformação da própria realidade. Se o problema é o desemprego, busca alternativas como por exemplo a Cooperativa de lixo reciclável, associação de fabricantes de chinelos, feiras da lua, etc.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O programa teve a sua origem embrionária nas CEB's – Comunidades Eclesiais de Base da Igreja Católica. Os principais participantes governamentais são as Secretarias de Desenvolvimento Humano, Ação Social, da Mulher, de Governo, Meio Ambiente, juntamente com o Prefeito e funcionários públicos ocupantes de cargos de comissão, vereadores e representantes de Órgãos de Segurança. Não governamentais os Diretores e secretários de estabelecimentos educacionais, diretorias das Associações de Bairros, lideranças das Igrejas, clubes de serviço, além de pessoas da comunidade.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

Como pode se observar na tabela abaixo, o Conselho Gestor não chegou a ser formado e as ações comunitárias foram realizadas com deficiências. Em muitos casos, durante as assembléias o que se tinha com produto eram listas de reivindicações, ao invés de propostas de ações comunitárias. O programa acabou sofrendo algumas alterações, que já se encontram em fase de implantação

| | |
|--|----------------------------|
| 01. Concepção do programa | REALIZADO |
| 02. Divisão geográfica das células comunitárias | REALIZADO |
| 03. Identificação de lideranças (visitas comunitárias) | REALIZADO |
| 04. Reuniões com pequenos grupos (apresentação do programa) | REALIZADO |
| 05. Fórum municipal (participação de representantes de todas as células) | REALIZADO |
| 06. Reuniões preparatórias para assembléias comunitárias (mobilização e levantamento prévio de demandas) | REALIZADO |
| 07. Assembléias comunitárias | REALIZADO |
| 08. Formação do Conselho Gestor do Programa | NÃO REALIZADO |
| 09. Realização de ações comunitárias voltadas para melhoria do IDH | REALIZADO COM DEFICIÊNCIAS |
| 10. Reuniões com lideranças em blocos de três a quatro células | REALIZADO |
| 11. Encontros de líderes comunitários | A REALIZAR |
| 12. Elaboração de planos de ação comunitários | A REALIZAR |
| 13. Execução de planos de ação comunitários | A REALIZAR |

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos?

Quais deles ainda persistem?

O principal obstáculo foi justamente a cultura da reivindicação, conforme mencionado no item acima. Infelizmente, é muito forte a relação de dependência que existe entre a população e o poder público.

Nas 24 assembléias comunitárias – que tiveram um público médio de 150 pessoas, sendo que algumas chegaram a reunir mais de 700 -, ao receber o prefeito e sua equipe, lideranças e população apresentavam extensas listas de reivindicações, sobretudo de serviços de pequeno porte. Os pedidos iam de poda de grama à manutenção da malha asfáltica, quando o objetivo central do programa era discutir questões ligadas ao IDHm. As reivindicações acabavam tomando conta da pauta.

Neste sentido, a prefeitura criou no início de 2005 o programa Apoio Regional. São dez equipes de operários, equipados com veículo, ferramentas e material de manutenção. Cada equipe tem a responsabilidade de executar pequenos serviços em uma área geográfica definida, que compreende de duas a três células. Assim, as demandas são atendidas e facilita-se a discussão em torno dos temas relacionados ao desenvolvimento humano.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O programa não possui um mecanismo sistematizado de avaliação. Esta é umas das deficiências que ainda permanecem. Até agora, foram levados em consideração apenas aspectos subjetivos, após o trabalho de divulgação e articulação junto às lideranças comunitárias, entre os quais (i) alfabetização de 1.560 jovens e adultos somente neste ano de 2005, tendo sido alfabetizados 804 em 2004 e 565 em 2003. Ao início de 2001 tínhamos um percentual de quase 10% de analfabetos acima de 15 anos na comunidade e com o conjunto de ações do Programa Cidade Educação e com a valiosa intervenção das Células Comunitárias

este índice após a conclusão das turmas de 2005, deverá situar-se em torno de 4%. (ii) a procura dos serviços do IAMA – Instituto de Atenção à Mulher Apucaranaense, (iii) concessão de mais de 3.000 financiamentos para aquisição de material de construção para famílias de baixa renda, (iv) concessão de 69 financiamentos para micro-empresendedores, através do Banco da Oportunidade, em 2003. 37 em 2004 e 23 até o momento em 2005 e (v) capacitação de 39 turmas da Escola da Oportunidade em 2003, em cursos de costuras de bolsas, confecção de chinelos e sandálias, bolsas, bonés e jeans, com 595 alunos capacitados. Já em 2004 houve um crescimento para 72 turmas e 1.008 alunos capacitados nos mesmos cursos e para 2005 a previsão será capacitar 1.500 pessoas, acrescentando o curso de confecção de bijouterias.

Destaque também para os “Trabalhadores Comunitários” (locais de produção e comercialização de produtos), que num total de 09, foram implantados em 03 módulos policiais desativados, em 02 escolas municipais e em 04 locais alugados. Nestes locais, trabalham equipes de 03 pessoas em turnos de 08 horas, funcionando 24 horas.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Conforme relatado no item anterior, são diversos os avanços. Mas a maior de todas as conquistas é a aproximação entre poder público e comunidade. A participação do prefeito e de sua equipe em assembleias comunitárias tem como consequência a cobrança espontânea e natural, o estabelecimento de parcerias, a descoberta de demandas e de potenciais soluções. Ao valorizar e fortalecer o papel do líder comunitário, aquele que tem vocação natural para o serviço, acaba-se encurtando algumas distâncias que impediam o desenvolvimento comunitário. Dessa forma, começa-se a questionar e quebrar alguns paradigmas, com destaque para a cultura da dependência da comunidade em relação ao poder público. É a busca pelo empoderamento comunitário.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Gerenciamento: Para gerenciamento e operacionalização do programa, foram criados os cargos de Superintendente das Células Comunitárias e o de Diretor de Assuntos da Comunidade.

Processo de Gestão: Ao início do programa, eram realizadas palestras e apresentados vídeos nas reuniões, como forma de motivar os participantes sobre a realização dos sonhos coletivos. Posteriormente esta prática foi abolida, pois a comunidade já se mostrava com disposição em estar participando, mesmo que este foco fosse “pontual” com apresentações de propostas e soluções. Neste ano de 2005, Em consequência dos trabalhos nas células e como evolução do processo, foi implantado o Programa de Apoio Regional, constituído por 10 (dez) coordenações regionais com equipes de 05 (cinco) pessoa e uma pequena estrutura de atendimento às necessidades emergenciais. Esta inovação está fazendo com que os problemas locais possam ser resolvidos localmente, descentralizando o esforço do aparato administrativo

público, com evidente ganho de eficiência no atendimento. Isto é a prova de uma gestão com a participação popular.

- 15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Melhorar os indicadores do desenvolvimento humano é combater diretamente a pobreza, vista não apenas como ausência de renda. Buscar a participação comunitária faz com que as organizações formais e informais instaladas na comunidade passem a enxergar a pobreza com a responsabilidade de combatê-la, ao invés de esperar que “alguém” resolva esse problema. Assim, através do estabelecimento de parcerias entre comunidade e poder público, combater a pobreza pode ser muito mais ágil e eficaz. O programa ainda não alcançou este estágio de resultados, mas sem dúvida caminha nesse sentido.

- 16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

Observa-se a passagem progressiva de uma situação de dependência e clientelismo, para uma visão de co-responsabilidade e cidadania. Como exemplo podemos citar a criação da AFACHISA – Associação de Fabricantes de Chinelos e Sandálias de Apucarana, COCAP – Cooperativa dos Catadores de Papel de Apucarana e AREMA – Associação dos Recicladores de Apucarana e ainda a iniciativa de formação de grupos de alfabetização de adultos (citada no item 02).

- 17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez.**

O Programa de Células Comunitárias não participou de edições anteriores do prêmio. No entanto, o Município participou e ficou entre os 20 melhores com o Programa Nutrir dessa Instituição.

- 18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?**

A principal deficiência é a informalidade do programa. Todo o trabalho tem sido desenvolvido sem uma metodologia sistematizada, com base apenas nas (ricas) experiências comunitárias da equipe. A falta desse mecanismo de avaliação acaba prejudicando o andamento do programa.

Hoje esta informalidade é enxergada como desafio. O objetivo é sistematizar as informações para aumentar o potencial de resultados do programa.

Também podemos citar a “cultura do imediatismo”. As pessoas participantes do programa querem soluções imediatas, mas a passagem de uma situação de dependência para uma visão de cidadania leva tempo. É preciso uma mudança cultural que o contexto “Cidade Educação” tem procurado alcançar.